

Lu Mingfei deu um puxão para se livrar dele e, com a benevolência de um soberano do mundo, lançou um olhar reconfortante. Bradley enxugou as lágrimas e continuou a escrever suas respostas. O som suave de fundo continuava, ora como água corrente, ora como o canto de uma mulher, ou ainda como o murmúrio de um órgão. A sala de aula estava completamente bagunçada.— Não, não, mãe... eu errei, eu errei — Bradley murmurava enquanto escrevia, quase como um mantra. Enquanto isso, Lu Mingfei, entediado, preenchia os círculos dos "chaveiros" no papel, transformando-os em bolinhas sólidas. Seus olhos, no entanto, estavam fixos na garota que parecia uma escultura de gelo. Enquanto todos ao redor perdiam a cabeça, Zero mantinha as costas eretas como um bambu fino. De repente, tudo pareceu desfocar diante dos olhos de Lu Mingfei — Zero desapareceu. No lugar dela, alguém estava sentado em sua mesa, balançando as pernas, calçando sapatos brancos de bico quadrado, vestindo um conjuntinho preto e usando um lenço de seda branco no pescoço. Seus olhos brilhavam em um dourado reluzente.— O que foi dessa vez? — Lu Mingfei bocejou, falando com um tom cansado. O diabrete sorriu suavemente, acenando para ele como um anjo. A luz da tarde brilhava por trás dele, e sua sombra alongada alcançava Lu Mingfei. Sem pensar duas vezes, Lu Mingfei se aproximou e agarrou a gola de sua camisa.— Falando em enigmas de novo, é?— Calma, irmão. Eu vim trazer algo bom — Lu Mingze levantou as mãos em sinal de rendição. Lu Mingfei soltou um resmungo e o soltou. O diabrete fez um gesto, indicando que ele devia se sentar no parapeito da janela. Em um movimento ágil, ele próprio pulou para lá, balançando as pernas para fora. Lu Mingfei, hesitante, sentou-se ao lado dele.— Agora pode falar? Lu Mingze sorriu misteriosamente.— Lembra do nosso código secreto, irmão?— Claro.— Desta vez, o primeiro código é "Black Sheep Wall".— De que adianta revelar o mapa inteiro? Eu nem preciso de códigos para entender as runas dos dragões agora. E isso não vai salvar o Ye Sheng e a senhorita Agi — Lu Mingfei levantou as mãos, resignado.— Shhh — Lu Mingze colocou um dedo nos próprios lábios, pedindo silêncio. — Não é sobre revelar o mapa. Desta vez, o efeito é "teletransporte".— O "Carneiro Negro", ou a "Ovelha Negra", o rebelde do rebanho que ultrapassa o muro. O que ele vê? Um horizonte infinito? — Lu Mingze olhou para o horizonte, falando quase num sussurro.— Todas as outras são ovelhas brancas, que só sabem pastar com a cabeça baixa, sem olhar para além. Por isso, são tosquiadas e abatidas, sem nunca encontrar um caminho. Mas a Ovelha Negra é diferente. Ela salta o muro para sobreviver. O mundo é governado por paredes invisíveis erguidas diante das ovelhas ignorantes. Elas não conseguem atravessá-las. Só nós, com nossos chifres afiados e soberanos... podemos despedaçá-las.— Basta gritar essas palavras no ar e pensar no lugar para onde quer ir. Pronto, "Black Sheep Wall" está liberado.— Sério? — Os olhos de Lu Mingfei arregalaram.— Não subestime o poder de um soberano, irmão — o diabrete riu alto. — Por hoje é isso. Espero que você consiga o que deseja..... Quando acordou, Nuo Nuo estava diante dele, batendo em sua cabeça com força suficiente para fazer tudo girar. A sala de exames estava vazia, sobrando apenas os dois.— Eu admiro você, mesmo. Dormir tão pesado assim... é porco ou o quê? — Nuo Nuo franziu os lábios. — Todo mundo estava concentrado, quase com as orelhas em pé, e você aí, relaxadão só porque é nível "S"?— Sou é capricorniano — Lu Mingfei esfregou os olhos e olhou em volta. — A prova acabou?— Claro que acabou. O almoço já está quase pronto, e o exame 3E dura só três horas.— E olha só isso... — Nuo Nuo apontou para seu pulso.— Ai... eu sei... — Lu Mingfei fez uma careta.— Vamos, entregue a prova. Você é o único que falta.— Tá, tá. — Ele estendeu a folha para ela. Nuo Nuo pegou o papel e caminhou até a porta, onde o Professor Manstein esperava. Ele abriu uma pesada maleta preta e trancou a última prova dentro. Após embaralhar a tabela de senhas, o professor acenou para Nuo Nuo.— Leve para a Nôma. Ela é a corretora. Assim que se virou, Nuo Nuo viu Lu Mingfei fazendo pose no batente da porta, erguendo uma sobrelanceira com ar de galã. Chen Motong não segurou o riso.— O que é isso? Quer me fazer um "wall slam"? Devia estar com uma rosa na boca. Lu Mingfei pensou que realmente devia ter trazido uma rosa, mas já era tarde. Decidiu encarar.— Senhorita, teria a honra de almoçar comigo? Chen Motong riu ainda mais, como uma flor desabrochando.— Tudo bem, mas primeiro tenho que entregar isso para a Nôma — ela apontou para a maleta.— Então eu espero..... — Senhorita, acho que esse não é o caminho para o restaurante... Eles caminhavam pelo amplo pátio da escola. Lu Mingfei olhava em volta, confuso.— Preciso passar no

dormitório para trocar de roupa. Só uso o uniforme por causa do exame — Nuo Nuo respondeu. — Não é todo dia que almoço com o grande gênio Lu Mingfei. Tenho que me arrumar.— Ah, tá — ele coçou a cabeça, sem entender o exagero.— É que eu... me importo muito com você, junior — ela piscou para ele. Assim que o vulto vermelho-escuro de Nuo Nuo desapareceu dentro do dormitório, Lu Mingfei ficou parado no pátio, vasculhando os bolsos.— Que sorte! Seu rosto iluminou-se ao encontrar um pacote meio cheio de balas de menta. Ele pegou uma e a colocou na boca, cruzando os braços enquanto esperava, observando os arredores.— Lu Mingfei? — Uma voz chamou por trás dele. Ele se virou e viu Su Qian saindo do prédio, vestida com roupa de kendô, provavelmente a caminho da aula.— Ah, oi, senior — ele acenou. Aí ele lembrou de algo e, envergonhado, coçou a cabeça. Alguns dias atrás, ele tinha dado um tiro nessa mesma veterana.— Hum... veterana, desculpa pelo que aconteceu antes.— Tudo bem — Su Xi sorriu com elegância e acenou com a mão. — Foi no "Dia da Liberdade", não ligo. Ela também se lembrou dos olhos dourados e brilhantes de Lu Ming Fei, sentindo um instinto de desconforto em relação ao calouro.[Putz, que situação constrangedora] — Lu Ming Fei pensou, encarando o chão. Ele não tinha assunto para conversar com a veterana, mas felizmente alguém apareceu para salvar a situação.— Su Xi, para de flertar com o meu homem — Nuo Nuo surgiu por trás dela e a abraçou. — Vai atrás do seu presidente Chu!— Que tipo de conversa é essa? — Lu Ming Fei resmungou baixinho.— Para com isso, Nuo Nuo — Su Xi suspirou, claramente incomodada com as brincadeiras da amiga. — Preciso ir para a aula de esgrima. Lu Ming Fei notou que Nuo Nuo estava maquiada, algo raro, vestindo um vestido vermelho que combinava com seu cabelo, e a maquiagem nos olhos brilhava.— Então vamos almoçar — Nuo Nuo soltou Su Xi e puxou Lu Ming Fei para fora.... Eles estavam sentados no grandioso refeitório da Academia Kassel, com paredes de granito e inscrições em latim dando as boas-vindas aos calouros. Um enorme lustre em forma de árvore do mundo pendia no centro, suas folhas feitas de pequenas luzes de cristal que iluminavam todo o espaço. As mesas eram de madeira maciça, valendo uma pequena fortuna, com 20 metros de comprimento e dois de largura. Alunos uniformizados de verde escuro se aglomeravam ao redor, esperando os garçons servirem a comida. No fim de cada mesa, um aluno responsável por ela estava sentado — Feng Ge Er, que sorriu de modo provocador para Lu Ming Fei. Lu Ming Fei virou o rosto, ignorando Feng Ge Er. Ele estava ao lado de Nuo Nuo, e não fazia sentido olhar para um cara quando tinha uma veterana bonita do lado.— Por favor, passe adiante — disse o garçom, colocando um prato na frente dele. Lu Ming Fei olhou para a comida e franziu a testa.— De novo Joelho de Porco Assado? — ele reclamou, com cara de desgosto. Nuo Nuo suspirou.— Comida alemã, o que você esperava? Além de Joelho de Porco Assado, tem Joelho de Porco Defumado, Purê de Batata e Chucrute. Já enjoei desse cardápio no ano passado.— Posso ajustar algo para os senhores? — perguntou o garçom.— Tem algo mais interessante, como carne ao vinho? — Lu Ming Fei perguntou, animado.— Posso ajustar para o prato principal ser Joelho de Porco Assado, com dois Purês de Batata, ou Joelho de Porco Assado com duas porções de Chucrute. Qual preferem? — O garçom sorriu.— Você tem um Joelho de Porco Atravessado na cabeça? — Nuo Nuo inclinou a cabeça, encarando o garçom.— Não, senhorita Chen Mo Tong — o garçom manteve o sorriso educado. — Se não precisarem de mais nada, me retiro. Nuo Nuo acenou, e o garçom se afastou com uma leve reverência.— A bruxa ruiva é demais! — Lu Ming Fei ergueu o polegar para a veterana.— Hmph, não esperava, né? Eu sou impressionante — Nuo Nuo ergueu o queixo, orgulhosa. Com o sinal do almoço, os alunos começaram a comer. Lu Ming Fei olhou para Feng Ge Er devorando o Joelho de Porco e decidiu fazer o mesmo.— A propósito, calouro — Nuo Nuo falou de repente.— Hm? — Lu Ming Fei levantou a cabeça, com a boca cheia. — O que foi?— As aulas começam amanhã. O professor da sua matéria de Design de Máquinas de Energia Mágica Nível 1 é o professor Mannes Long de Shitai, que também é meu orientador. Ele é obcecado por provas e sempre faz chamada. Toma cuidado.— Relaxa, veterana — Lu Ming Fei bateu no peito, depois suspirou. — Oito da manhã? Nada de dormir até tarde, então. Nuo Nuo revirou os olhos.— Você está em Kassel, esquece isso de dormir até tarde.[Alerta aos calouros: a aula de Design de Máquinas de Energia Mágica Nível 1 de amanhã está cancelada. O professor Long de Shitai enviará o material por e-mail] — a voz de Nuo Mai ecoou pelo refeitório.— Vitória dos dorminhocos! Dá pra dormir até

tarde! — Lu Ming Fei comemorou, agitando os braços.— Não comemora muito — Nuo Nuo franziu a testa. — O professor Long de Shitai provavelmente está em uma missão na China. Quando voltar, você vai se arrepender.— Missão? — Lu Ming Fei fingiu não entender.— A academia sempre cancela aulas quando os professores saem em missão — Nuo Nuo explicou. — Muitos professores também trabalham no Departamento de Execução. Missões secretas.— Ah, tá — Lu Ming Fei baixou a cabeça e voltou a atacar o joelho de porco, notando que Nuo Nuo só cutucava a comida com o garfo, sem vontade de comer.— Veterana, você não vai comer? — ele perguntou, largando o joelho de porco.— Quem consegue comer isso? — Nuo Nuo fez uma careta. — Vou ver se acho algo no dormitório depois.— Ah, tá — Lu Ming Fei voltou a lutar com o joelho de porco.— Só sabe dizer "ah, tá"? Vai engasgar com isso — Nuo Nuo bagunçou o cabelo dele de novo.Capítulo 20 - Encontro (Parte 2)— De novo mexendo no meu cabelo... — Lu Ming Fei resmungou, arrumando os fios. Ele olhou para o prato intocado de Nuo Nuo e perguntou: — Veterana, quer que eu peça outra coisa pra você?— Tá bom — Nuo Nuo respondeu, indiferente.— O que você quer? — Lu Ming Fei largou o joelho de porco e virou para ela. — Comida chinesa ou ocidental?— Tanto faz — Nuo Nuo disse. — O que você pedir está bom.— Putz... — Lu Ming Fei ficou sem graça. — Então vou pedir qualquer coisa.— Burro — Nuo Nuo deu um tapinha na cabeça dele. — Toma nota: quando uma mulher diz "tanto faz", não é qualquer coisa.— Mas veterana, se você não disser, como eu vou saber? — Lu Ming Fei fez uma cara de sofrimento.— Adivinha — Nuo Nuo piscou.— Eu nunca acerto o que você está pensando...— Chega, chega, não vou mais te zoar. Deixa eu pensar... — Nonô contou nos dedos. — Quero um hambúrguer de carne, uma salada de folhas e um purê de batata grande...— Ah, sim! E uma garrafa de champanhe também.— Você tá querendo me levar à falência, é, minha mestra?

<http://portnovel.com/book/21/3141>